



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Séptica Em Paciente Pediátrico: Emergência Ortopédica

Autores: ANTONIO MONTEIRO DE CARVALHO MALHEIROS (FSM), FERNANDO TARCSAY MARQUES NETO (FSM), LETÍCIA JABOR VEIGA (FSM), JOÃO RAFAEL COHEN GORODICHT (FSM), CARLA RAQUEL PORTILLA SANCHEZ DI TULIO (HMMC), KÁTIA FARIAS E SILVA (UERJ/FSM)

Resumo: A Artrite Séptica (AS) é uma infecção articular mais comum em crianças do que em adultos, destacando sua relevância na pediatria. É uma emergência ortopédica e o rápido diagnóstico minimiza complicações como sepse e destruição óssea. Masculino, 3 anos, admitido após pisar em um vergalhão, com dor no tornozelo direito e febre de 39°C. Evoluiu com dificuldade de deambulação, recusa alimentar, claudicação e sinais flogísticos locais. Após uso de ibuprofeno, com persistência dos sintomas, procurou hospital sendo internado, iniciado dipirona IV e realizadas radiografias e tomografia de pé e tornozelo direito, que revelaram um corpo estranho no pé direito e a presença de derrame articular no tornozelo, aumento do volume das partes moles, com densificação dos planos musculares e gordurosos adjacentes. Exames laboratoriais mostraram aumento de leucocitose com desvio a esquerda, e hemocultura positiva para *S. aureus*. Indicada cirurgia para lavagem, desbridamento mecânico com saída de exsudato purulento além antibioticoterapia com Oxacilina IV, houve melhora clínica da artrite séptica no tornozelo direito. A Artrite Séptica (AS) é uma infecção que afeta as articulações e é mais comum em crianças do que em adultos, o que a torna importante para a área pediátrica. Pode ser primária, quando o patógeno chega ao espaço articular por via hematogênica ou quando é diretamente inoculado, ou secundária, originada de uma infecção próxima à articulação. Fatores de risco incluem idade, imunodeficiência, procedimentos invasivos, prematuridade e infecções recentes. Os sintomas típicos são dor, edema e imobilidade na região afetada, além de febre. A bactéria mais comum é o *Staphylococcus aureus*, mas outros organismos, como *Streptococcus group A* e *Enterobacter spp*, também podem causar AS. O diagnóstico é feito pela história clínica, exames físicos, de imagem e laboratoriais, além da aspiração da articulação. O tratamento inclui antibióticos empíricos, terapia direcionada quando há culturas e abordagem cirúrgica, como artrotomia e artroscopia. O prognóstico depende da velocidade do diagnóstico. Quando precoce, há recuperação rápida e mínimas sequelas. Se tardio, podem ocorrer complicações graves, como distúrbios do crescimento e dano irreversível da articulação acometida, embolização séptica, trombose venosa profunda e até morte. Artrite Séptica é um diagnóstico desafiador na pediatria por seu confundimento com celulite e artrites de origem reacional ou autoimune e mesmo osteomielite. Exame físico e da anamnese, associados à minuciosa avaliação do exame de imagem permite o diagnóstico precoce e melhor prognóstico para o paciente.